



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PIBID: TEORIA E PRÁTICA

Raphaela de Araújo Lima¹, Mikaele Pereira Medeiros², Alessandra Ferreira Lima³, Josias Valentim Santana⁴

¹Graduanda em Licenciatura em Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Tianguá. E-mail: raphaelalimalog@hotmail.com

²Graduanda em Licenciatura em Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Tianguá. E-mail: mikele08fb@gmail.com

³Graduanda em Licenciatura em Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus* Tianguá. E-mail: alessandrabj2011@gmail.com

⁴Mestre em física da matéria condensada pela Universidade Federal do Ceará - UFC e professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - *Campus* Tianguá. E-mail: josiasvalentim@gmail.com

RESUMO:

Este artigo visa ressaltar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolvido em parceria com a Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Tianguá, dando ênfase as atividades desempenhadas pelos bolsistas do curso de licenciatura em Física. O principal objetivo é discutir sobre a experiência da docência trazida através do PIBID e a articulação entre teoria e prática proporcionada aos licenciandos que estão inseridos no cotidiano escolar da rede pública de ensino. O trabalho desenvolvido em duas escolas estaduais da cidade de Tianguá, Tancredo Nunes de Menezes e Liceu de Tianguá José Ní Moreira, trouxe diversos benefícios aos integrantes do projeto e as escolas que atuam em parceria, unificando seus conhecimentos com o propósito de contribuir para a formação docente dos futuros profissionais do IFCE. A partir de pesquisas exploratórias, de caráter qualitativo, foram entrevistados 20 bolsistas a fim de conhecer as razões que os levaram a ingressar no curso de licenciatura em Física e no programa PIBID, bem como, as experiências adquiridas no decorrer de suas práticas docentes. Foram traçados gráficos que ajudam a ressaltar a importância deste projeto, concluindo-se que o PIBID contribui positivamente para o processo de formação docente profissional.

Palavras-chave: PIBID, Docência, Teoria e Prática.

INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores é alvo de muitas discussões e reformulações curriculares. Segundo Leite,

(83) 3322.3222
contato@conedu.com.br
www.conedu.com.br



O contexto atual do Brasil contribui, por meio de diversos projetos, para a formação de professores, dando ênfase no processo educativo em todos os âmbitos, com o objetivo de que os profissionais possam contribuir para a qualidade de ensino nas instituições educativas (LEITE, GHEDIN; ALMEIDA, 2008. p.142).

Mediante a essa problemática, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), surgiu como importante ferramenta para uma melhor formação dos professores e desenvolvimento do graduando, uma vez que o programa faz parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino, concedendo bolsas aos estudantes de graduação, dos cursos de licenciaturas, no intuito de inseri-los no ambiente escolar, proporcionando-os um papel mais ativo no processo de ensino-aprendizagem. Dentre seus inúmeros objetivos podemos destacar:

Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; Contribuir para a articulação

entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2016)

O aluno de licenciatura tem o grande desafio de unir os conteúdos teóricos, concentrados no início do curso, com as ações práticas que geralmente se dão por meio de estágios, sendo estes iniciados no 5º semestre. Os estágios, tem o intuito de colocar em prática os conhecimentos obtidos durante a graduação, proporcionando aquisição e aprimoramento desses conhecimentos, entretanto isso nem sempre ocorre de forma satisfatória.

Através de relatos de professores recém-formados, é possível perceber que muitos deles não conseguem vivenciar, de forma coerente, as teorias estudadas durante seus cursos de formação, o que vai de encontro ao que diz Candau (1995, p.49) quando coloca que: “(...) da análise da problemática da formação dos profissionais da educação é a questão da relação entre teoria e prática a mais preocupante (...)”.

Infelizmente, tantos conteúdos e a pouca prática, não conseguem suprir as necessidades do discente, e este, acaba saindo da universidade sem uma noção da vivência escolar, sentindo-se despreparado para assumir sua profissão. O PIBID vem exatamente suprir essa necessidade no



momento em que permite ao graduando estar atuando dentro da educação básica, tendo assim, a oportunidade de adquirir experiências que mais tarde irão refletir na sua prática profissional. Concordando com Gonçalves e Gonçalves (1998), ao defender:

À necessidade de uma prática de ensino mais efetiva, proporcionada ao longo do curso de formação e não apenas no final dele, como ocorre no modelo vigente predominante; Acredita-se que nesse sentido, o PIBID abre novas possibilidades no que se refere à formação inicial, já que cria oportunidades da vivência da prática docente, fazendo com que a partir dessas práticas os bolsistas comecem a fazer o exercício de uma reflexão crítica das suas próprias ações. (GONÇALVES, 1998, P. 107)

O PIBID é fundamental para a reflexão da prática docente, uma vez que, permite ao bolsista rever seus conceitos e descobrir ao longo do programa qual o verdadeiro papel do professor, além de incentivar a estar sempre pesquisando, desenvolvendo atividades técnicas inovadoras de ensino e pesquisa, que contribuam para a sua formação.

Através da prática, aprende-se um modo de ser professor, porque é por ela que podemos aplicar as teorias, e nos certificar delas, pois como afirma Leite (2008):

(...) teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa. (LEITE, 2008)

As teorias são de grande importância na prática docente, pois são elas que dão os subsídios necessários para que o professor possa organizar seu pensamento teórico para depois colocá-lo em prática. O estudante que tem a oportunidade de participar de um programa como o PIBID, tem a oportunidade de assimilar e colocar em prática os conteúdos estudados durante a graduação. Pois, de acordo com Fávero (1992, p.65), “não é só frequentando o curso de graduação que um indivíduo torna-se profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma.”.

Diante desse contexto, a formação inicial do graduando bolsista do PIBID é enriquecida pelas ações desenvolvidas no programa e pelos estágios obrigatórios do curso que contribuem diretamente para sua formação, uma vez que possibilita ao aluno diversos tipos de saberes, permitindo-o agir



de forma crítica perante a educação e no processo dialético entre teoria e prática.

Assim, o objetivo deste artigo é dar ênfase a importância do projeto, mostrando as primeiras impressões e desafios encontrados no exercício da prática docente executada pelos bolsistas do Instituto Federal de Ciência Educação e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Tianguá, bem como as contribuições oferecidas pelo PIBID aos bolsistas do programa, no que diz respeito à articulação entre a teoria e prática vivenciada dentro da educação básica.

METODOLOGIA

No campo metodológico adotou-se a pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, levando em conta os dados obtidos a partir de entrevistas feitas aos bolsistas do PIBID que desenvolvem o projeto nas escolas estaduais de Tianguá/CE, Tancredo Nunes de Menezes e Liceu de Tianguá José Ní Moreira valendo-se ainda da pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (1994), define-se por cinco características básicas: tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; os dados coletados são predominantemente descritivos; a preocupação com o processo é

significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial do pesquisador; e a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

Foram entrevistados 20 bolsistas por meio de um questionário composto por 12 perguntas subjetivas que buscavam conhecer as razões que os levaram a ingressar no curso de licenciatura em Física e no programa PIBID, bem como, as experiências adquiridas no decorrer de suas práticas docentes. Ao final das entrevistas, cada perfil foi analisado separadamente e pode-se perceber que haviam padrões nas respostas, de tal forma, que muitas coincidiam entre si. A partir disso foram feitos gráficos que pudessem mostrar de forma clara os resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em meio a tantos desafios enfrentados na profissão docente, como turmas numerosas, indisciplina dos alunos, violência presente no contexto educacional, o graduando sente-se inseguro frente a sua atuação profissional e o PIBID propicia experiências para que tais problemas sejam amenizados durante a docência.

Ao passo que o PIBID oferece subsídios para os bolsistas ele também contribui para a formação dos mesmos. Nos relatos que foram feitos é possível ver, de



forma clara, a importância do projeto e das atividades desenvolvidas na formação dos pibidianos. Os gráficos abaixo mostram as perguntas que tiveram maiores discussões e divergência de opinião pelos entrevistados.

A partir do agrupamento e análise das respostas foi possível traçar um perfil que está indicado nos gráficos abaixo.



Percebe-se que a grande maioria dos entrevistados optaram pelo curso de Física em virtude de ser próximo, gratuito e de fácil ingresso, justificando assim suas escolhas. Além disso, afirmaram que o curso era uma das únicas, senão a única, opção de cursar nível superior.

É comum alunos concluintes do ensino médio sentirem-se inseguros quanto a

(83) 3322.3222
contato@conedu.com.br
www.conedu.com.br

escolha da carreira. A indecisão é um dos fatores que levam o aluno a ingressar em determinado curso por curiosidade. Outro fator é que a grande maioria não consegue aprovação em cursos mais concorridos e acabam optando por aqueles cuja taxa de candidato por vaga é bem menor.

Essa curiosidade caracteriza um dos possíveis motivos do ingresso no curso para aqueles que veem na licenciatura algo que pode dar certo tanto no âmbito pessoal como profissional, uma vez que, existe uma grande necessidade de professores com formação específica nas áreas das ciências da natureza, o que significa dizer que o recém formado terá diversas opções de empregabilidade após o término da graduação.

Quando entrevistados sobre a 2ª pergunta, “O que é o PIBID?” os graduandos expressavam livremente suas opiniões e tentavam descrever o programa com um possível solucionador da evasão de alunos dos cursos de licenciatura e Física. Um dos entrevistados afirmou que:

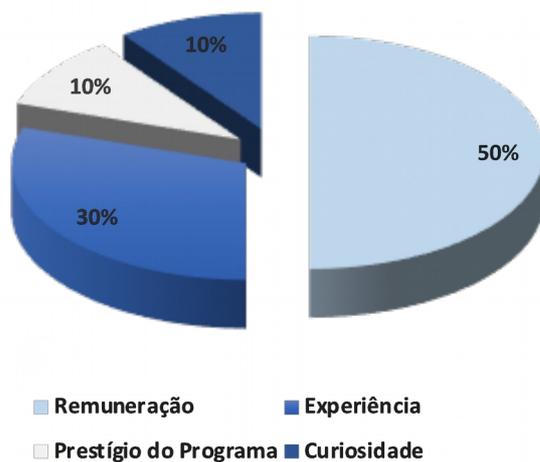
“O PIBID é um projeto de iniciativa da CAPES que vem aperfeiçoar os alunos de licenciatura tanto para o magistério na sala de aula como para a pesquisa em ensino. É um projeto de iniciação à docência. Ele vem tentar salvar o magistério brasileiro, o ensino principalmente nas áreas de maior carência que são as áreas de



ciências que são Física, Química e Matemática.”

Mediante a análise das respostas a respeito da 2ª pergunta foi possível inferir que todos os bolsistas mostraram, por meio das respostas, conhecer o programa, bem como suas propostas de melhoria para a educação tanto de nível superior como básico.

Qual motivo levou você a participar do programa PIBID?



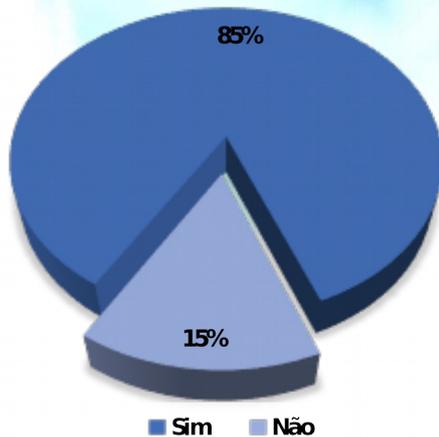
A maior parte dos bolsistas está a mais de um ano no PIBID e entraram principalmente pelo incentivo da bolsa, pois ela oferece ao bolsista a possibilidade de dedicar-se exclusivamente ao curso, além da valorização e estímulo ao estudo. A grande maioria dos alunos, do curso de licenciatura em Física, do *campus* Tianguá, são das proximidades da cidade, sítios e alguns vem de outras cidades. Esses alunos veem a bolsa

no curso, pois ao mesmo tempo que propicia ao aluno realizar atividades voltadas à prática docente, o incentiva a fundamentar-se, cada vez mais, na área proposta pelo curso, dando os subsídios financeiros necessários para custear as despesas do graduando. Os bolsistas entrevistados ressaltaram também o prestígio que o programa tem dentro das Instituições públicas, pois proporciona uma experiência inovadora e única.

Uma vez que a profissão está cada vez mais desvalorizada socialmente, com baixa remuneração associada à carga horária elevada de trabalho especialmente nas instituições públicas (GARCIA e HIGA, 2012). O PIBID precisa trazer algo que desperte interesse e motive o aluno a participar do programa, e esse prestígio e respeito que o programa tem, aliado ao incentivo docente, é o que caracteriza o ingresso da maioria dos bolsistas.



Você foi bem recebido pela comunidade escolar na qual o projeto é realizado?



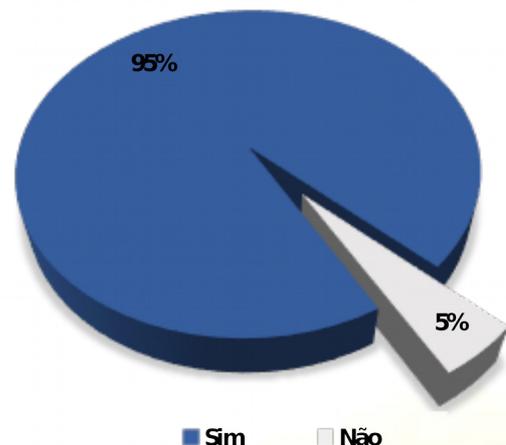
A convivência dos bolsistas dentro da comunidade escolar mostrou-se positiva, uma vez que apenas 15% dos bolsistas tiveram algum momento de desentendimento ou descontentamento durante as ações desenvolvidas. Os entrevistados relatam que os coordenadores de área mostram-se muito atenciosos e os alunos receptivos, entretanto os demais professores não dão a devida importância ao projeto.

Segundo Tardelli (2007.p.45) "o respeito toma seu significado mais amplo quando se realiza pelo respeito mútuo, expresso pelas ações de cooperações e diálogo. Significado esse, as vezes, difícil de ser encontrado nas relações de trabalho." Para que as atividades sejam desenvolvidas de forma coerente, se faz necessário que todos os

sendo proposto aos alunos, de tal forma que todos trabalhem juntos em prol da educação.

Essa relação dos bolsistas com o cotidiano escolar, sua dinâmica e até mesmo dificuldades, caracteriza o seu aperfeiçoamento como profissional, pois o medo da desvalorização da profissão vai abrindo espaço para a construção do saber e responsabilidade docente.

A imersão do cotidiano escolar tem contribuído pra reafirmar a sua escolha profissional?



Os bolsistas veem o ingresso no PIBID como o principal fator do interesse pela prática docente e pela possível profissão de professor, pois melhoram seus conceitos, bem como a compreensão das disciplinas de educação, aprenderam a utilizar metodologias e didáticas inovadoras saindo, assim, da zona de conforto e buscando, cada vez mais,



conhecimento inovador para si mesmo e para os alunos.

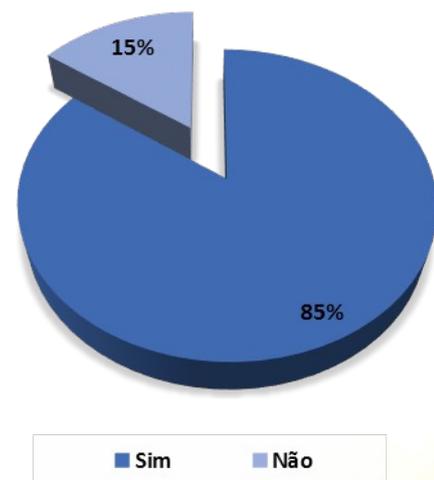
Dezoito, dos vinte entrevistados, afirmaram querer continuar na carreira após formados, cumprindo assim com o objetivo do programa de formar profissionais para a educação básica.

O dia-a-dia na escola, diante das concepções dos bolsistas entrevistado, reafirmou a escolha de ser professor, pois é lá que ocorre toda uma articulação entre teoria e prática. Ou seja, o magistério é visto não como algo monótono ou estático, os educandos veem a possibilidade da mudança e a aplicabilidade, na prática, das teorias vistas no decorrer do curso.

A junção da teoria e prática vem se mostrando muito eficaz, uma vez que, é sempre citada nas falas dos bolsistas. Nos cursos de licenciatura se vê muitas teorias e os estágios tem seu início na metade do curso, dividindo-se em observações e práticas. Entretanto, alguns alunos não enxergam aplicabilidades nas teorias e acabam esquecendo-as antes de aplicá-las.

O PIBID vem solucionar esse problema, pois possibilita experiências práticas como o trabalho no desenvolvimento de projetos, o desenvolvimento de planejamentos e atividades, a atuação e a participação em sala, o contato com adolescentes de diferentes faixas etárias e o incentivo a participação em eventos.

A qualidade do ensino na escola em que você atua é afetada pelas ações do PIBID?



As escolas beneficiadas com as ações do PIBID ao ver de, aproximadamente, 85% dos bolsistas são diretamente afetadas pelas ações dos graduandos.

Aproximadamente 15% dos participantes do programa falaram que as ações não afetam significativamente a escola, ou que as mudanças na escola se dão de forma pontual e mínima, não podendo, assim, ser



consideradas algo significativo. Foram ressaltados dois grandes impasses para essa problemática: A indiferença por parte do resto do colégio, pois, de acordo com alguns relatos, somente quem se interessa pelo programa são os bolsistas e o coordenador de área; O interesse dos próprios alunos, também foi citado como obstáculo, pois é difícil conseguir alunos que estejam dispostos a participar das atividades do início ao fim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos mostram, de maneira geral, a grande importância do PIBID e as contribuições que o mesmo traz para o processo de formação acadêmica, oferecendo as competências necessárias para uma futura prática docente. Contribuições reais que beneficiam não apenas os graduandos, mas todos aqueles que estão envolvidos no programa participam desse aperfeiçoamento do saber.

Os estágios obrigatórios presentes nos cursos de formação também são fundamentais neste processo de formação docente. Eles levam ao graduando a reflexão, ao conhecimento da realidade, a formação da identidade profissional a articulação entre teoria e prática.

O projeto é de suma importância nas Instituições públicas, pois serve como estímulo para que os graduandos possam vivenciar, na prática, a realidade da escola pública, sentindo-se mais confiantes em sua atuação docente e promovendo, assim, uma aprendizagem significativa, reflexiva e voltada para a transformação social.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto Editora, 1994.

CANDAU, Vera M^a. **Rumo a uma nova Didática.** São Paulo:Vozes, 1995.

CAPES - Objetivo do Programa. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acesso em: 09 de Abril de 2016.

FÁVERO. Maria L.A. **Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão.**

Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992. p.53-71. LEITE, Yoshie Ussami Ferrari, GHENDI, Evandro, ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação de Professores: caminhos e descaminhos da prática.** Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari, GHEDIN, Evandro, ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática.** Brasília: Liber Livro Editora, 2008. p. 142.

GONÇALVES, Tadeu Oliver, GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. **Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores.** In: GERALDI, Corinta Maria



Grisolia, FIORENTINI, Dario, PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (orgs.) Cartografias do Trabalho docente: Professor (a)-pesquisador (a). Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

TARDELLI, D. D. **O Respeito em sala de aula.** Vozes 2ª Edição p. 45-65 São Paulo 2007.

ANEXO

Questionário aplicado aos bolsistas do programa.

1. Por que você optou pelo curso de Licenciatura em Física?
2. O que é o PIBID?
3. Qual motivo levou você a participar do programa PIBID?
4. Como você foi recebido pela comunidade escolar?
5. A imersão do cotidiano escolar tem contribuído para reafirmar a sua escolha profissional?
6. Após o desenvolvimento de cada atividade existe uma reflexão para avaliar o processo de interação do conhecimento dos alunos?
7. Na sua visão, os objetivos propostos na administração das atividades foram alcançados?
8. Que contribuições o PIBID tem trazido para a sua formação inicial?
9. Durante o desenvolvimento das atividades nas escolas houve produção de material pedagógico?
10. O uso do material trouxe contribuições para o ensino-aprendizagem?
11. No momento atual você considera que o PIBID melhorou seu entendimento sobre o processo de ensino-aprendizagem?
12. - A qualidade do ensino na escola em que você atua é afetada pelas ações do PIBID?